

Resultados 2T12



Unidade Fleury Granja Viana



Resultados 2T12

Fleury ON (Bovespa FLRY3)
(Bloomberg FLRY3 BZ;
Thomson FLRY3-BR)
Debêntures: BRFLRYDBS007 e
BRFLRYDBS015

Em 30 de junho de 2012:

Total de Ações
156.293.356 ações

Total de Ações Diluídas
157.190.178 ações

Free Float
56.344.448 ações (36,1%)

Preço da Ação
R\$ 25,50 / US\$ 12,62

Valor de Mercado
R\$ 3.985 MM / US\$ 1.972 MM

Caixa e Equivalentes de Caixa
R\$ 236 MM / US\$ 117 MM

Relações com Investidores

Fábio Marchiori
Diretor Executivo de Finanças e RI

Janaina São Felício
Gerente de RI

Leandro Esteves Veiga
Coordenador de RI

David Agra Mendes
Analista de RI

Telefone: +55 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências
3 de Agosto de 2012

Português
13:00 (12:00 EST)

Inglês
11:30 (10:30 EST)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:
(+1) 888-700-0802

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Password: Fleury
Webcast: ww.fleury.com.br/ri

- RECEITA BRUTA (INCLUINDO AQUISIÇÕES) AUMENTA 59,4% PARA R\$ 426 MILHÕES.
- CRESCIMENTO ORGÂNICO¹ ATINGE 13,3% NO 2T12 (12,6% EM 2T11). EM UNIDADES DE ATENDIMENTO, CRESCIMENTO ORGÂNICO DE 15,3% (11,2% EM 2T11);
- OPERAÇÕES DE "LABS D'OR" 100% CONSOLIDADAS.
- EBITDA CRESCE 58,5% E A MARGEM EBITDA ATINGE 21,9% (21,1% EM 2T11).
- EBIT (LUCRO OPERACIONAL) CRESCE 31,1% E A MARGEM EBIT ATINGE 15,0%.
- GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL DE R\$ 74 MILHÕES NO TRIMESTRE.
- RECEBÍVEIS VENCIDOS HÁ MAIS DE 120 DIAS SÃO REDUZIDOS E AGORA REPRESENTAM 16% DO SALDO TOTAL DE RECEBÍVEIS.

São Paulo, 2 de Agosto de 2012 – Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações Financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao 2T11, exceto quando especificado diferentemente.

Destques Financeiros

Taxa de crescimento continua acelerada em todas as marcas e linhas de negócio.

- **Unidades de Atendimento** – A Receita Bruta cresce 59% no trimestre e atinge R\$ 355 MM. O crescimento orgânico alcança 15,3%.
- **Operações Diagnósticas em Hospitais** – A Receita Bruta cresce 86% no trimestre, alcançando R\$ 55,4 MM. Esta linha de negócio representa 13% da Receita do Grupo.
Se excluirmos aquisições e contratos cancelados, o crescimento é de 12,1%
- **Medicina preventiva** – A Receita registrou expansão de 16,4% no trimestre, com forte performance em Programas de Promoção de Saúde.

EBITDA atinge R\$ 81,7 milhões, 58,5% de crescimento, com margem de 21,9% sobre a Receita Líquida (21,1% em 2T11).

EBIT (Lucro Operacional) cresce 31,1% e alcança R\$ 56.1 milhões, com margem de 15% sobre a Receita Líquida.

O Lucro Líquido atinge R\$ 32,2 milhões, 8,6% de margem sobre a Receita Líquida.

1. Crescimento Orgânico da Receita Bruta: exclui negócios descontinuados (Pesquisa Clínica) e Aquisições (Diagnoson e Labs Cardiolab).

Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	2T12	2T11	Δ	6M12	6M11	Δ
Receita Bruta	426	267	59,4%	824	514	60,4%
Receita Líquida	374	245	52,9%	726	475	52,8%
Lucro Bruto (critério ajustado)*	101	76	32,9%	195	158	23,5%
EBITDA	82	52	58,5%	159	102	55,8%
Lucro Líquido	32	33	-3,1%	64	61	5,4%
Total de Ações (milhões)	156,3	131,3		156,2	131,3	
Total de Ações Diluídas (milhões)	157,2	131,4		156,3	131,4	
Margem Bruta % (critério ajustado)*	27,1%	31,1%	-406 bps	26,9%	33,2%	-637 bps
Margem EBITDA %	21,9%	21,1%	77 bps	21,9%	21,5%	42 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	0,7%	24,8%	-2407 bps	0,7%	23,4%	-2273 bps
Lucro Líquido %	8,6%	13,6%	-498 bps	8,8%	12,8%	-396 bps
P/E	30,9	22,0				
EV/EBITDA	12,9	12,2				

* Mudança no critério de alocação: a partir do 1º trimestre de 2012: a depreciação operacional, anteriormente alocadas em SG&A, é contabilizada em custos dos serviços prestados.

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido Trimestral x 4)

EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações) + (Endividamento de longo prazo) - (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA Trimestral x 4)

Destaques Operacionais

Em **04 de Abril**, o Grupo Fleury aumentou seu Capital em R\$ 1,6 milhões mediante a emissão de 89.437 ações referentes ao exercício do Plano de Opções da Companhia.

Em **30 de Abril**, a empresa inaugurou uma nova unidade de atendimento em São Paulo: Fleury Granja Viana.

Em **24 de Maio**, "a+" completou 01 ano. Uma nova campanha de marketing foi lançada para prosseguir com o processo de construção do conhecimento da marca e reforçar seus atributos: ágil, acolhedora, acessível, moderna e sustentável.

Em **28 de Maio**, o Programa de Excelência no Atendimento ao Cliente do Grupo Fleury foi premiado pelo Grupo Padrão e pelo Instituto GFK. O presidente da Companhia e a diretora de intimidade com o cliente também foram premiados.

Em **11 de Junho**, o Centro de Medicina Diagnóstica Integrada do Aparelho Locomotor foi inaugurado. Este centro é mais um resultado de Planejamento Estratégico de Especialidades Médicas (PEEM).

Em **14 de Junho**, a Companhia sediou a 5ª edição da Conferência Sindhosp, que contou com a presença de 134 pessoas, incluindo presidentes, diretores e gestores de planos de saúde, empresas médicas, fornecedores e formadores de opinião. O tema principal do evento foi "Os Rumos da ANS para a Sustentabilidade do Sistema de Saúde Privado".

Em **02 de Julho**, as operações de Labs D'Or foram integradas ao SAP.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- A recuperação econômica deve ser mais lenta do que o previsto pelas autoridades. O crescimento esperado do PIB continua sendo reduzido e as atuais projeções indicam um crescimento real de 1,9% em 2012 e 4,1% em 2013. Estas expectativas são altamente dependentes de uma melhora no ritmo das atividades em 2S12, impulsionado principalmente pelas recentes mudanças na Política Fiscal e Monetária.
- A Taxa de Juros brasileira (Selic) foi reduzida para 8,0% ao ano.
- O Índice de Preços do Consumidor (IPCA) foi de 2,32% no 6M12. Devido a desaceleração da atividade econômica, as projeções do mercado para 2012 (atualmente em 4,9%) aproximam-se da meta do Banco Central (4,5%).

Emprego

Durante 6M12, 1,05 milhões de empregos formais foram criados (+2,76% sobre o fim de 2011), alcançando 1,5 milhões de empregos nos últimos 12 meses. Apesar da tendência de crescimento, os dados indicam uma desaceleração no ritmo de criação de emprego.

Nas regiões macroeconômicas onde o grupo está presente, empregos líquidos criados em 2012 e crescimento em relação a 2011 são como se segue:

São Paulo (capital):	116 mil (+1,8%)
Rio de Janeiro (capital):	63 mil (+2,3%)
Recife:	23 mil (+2,7%)
Porto Alegre:	24 mil (+2,1%)
Curitiba:	27 mil (+2,7%)
Salvador:	7 mil (+0,0%)
Brasília:	13 mil (+1,8%)

Setor

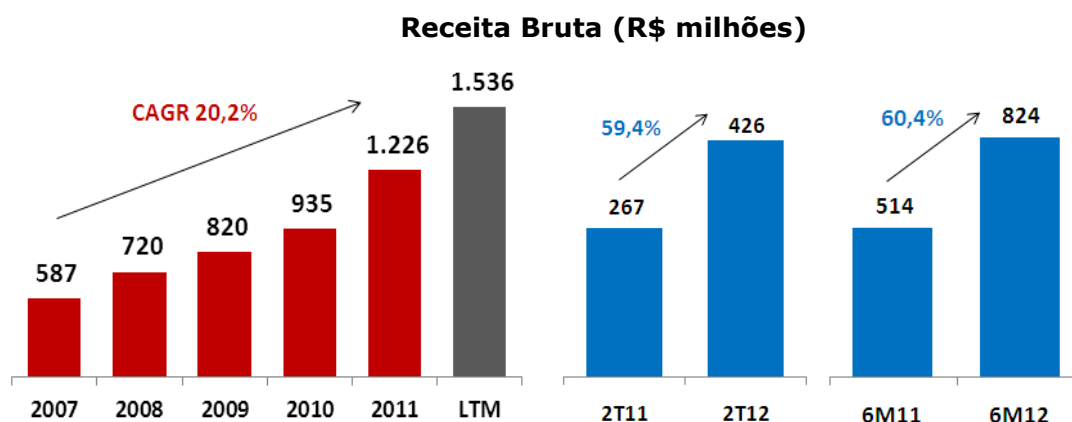
- A ANS (Agência Nacional de Saúde) aprovou um aumento de preços de 7,93% para planos de saúde individuais, que representam cerca de 20% dos planos de saúde no Brasil.
- Uma resolução técnica emitida pela ANS exige que a periodicidade e a metodologia de cálculo dos ajustes devem ser claramente definidas nos contratos de prestação de serviços de saúde.
- A ANS anunciou uma suspensão de vendas de 268 Planos de Saúde em São Paulo durante 90 dias devido a altas taxas de reclamações dos beneficiários. Espera-se que a comercialização de tais planos retorne a normalidade após esse período.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Receita Bruta cresce 59,4% no trimestre, atingindo R\$ 426 milhões.

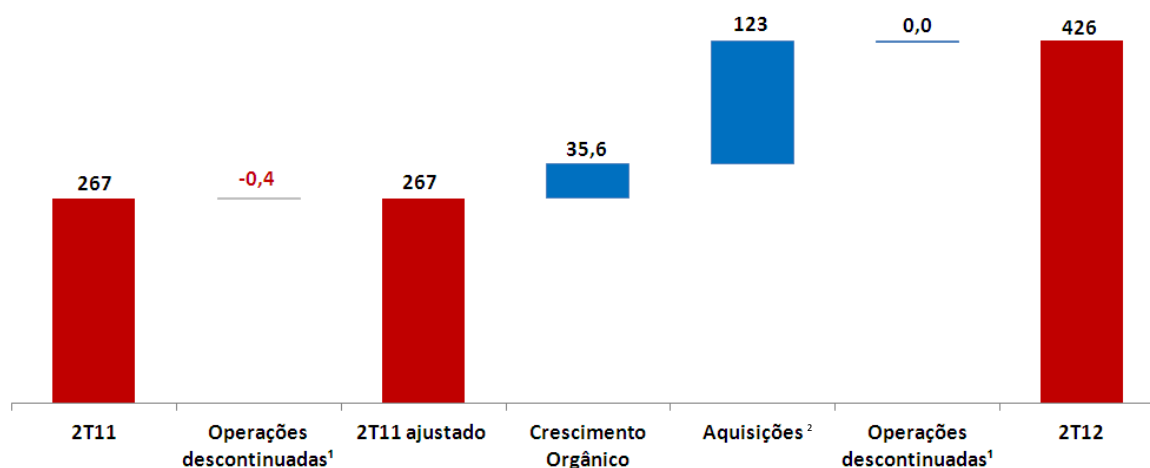
O crescimento orgânico alcança 13,3%, comparado a 12,6% em 2T11.



Estas taxas de crescimento são resultado de:

- Entrega consistente da estratégia de diferenciação do Grupo (Soluções Integradas) através de nossas marcas, superando as expectativas dos atuais clientes e continuamente atraindo novos clientes;
- Plano de Expansão bem gerenciado, aumentando a oferta de serviços (principalmente Imagem) enquanto otimiza e incrementa a área disponível das unidades de atendimento;
- Inovação em produtos, procedimentos e serviços, principalmente por meio de Centros Médicos Integrados;
- O bem sucedido lançamento de "a+" e sua proposta única de valor;
- Operações Diagnósticas em Hospitais, desenvolvendo alianças com destacadas Instituições Médicas;
- Crescimento sólido das linhas de negócio em Medicina Preventiva; e
- Aquisições estratégicas.

Abertura do Crescimento da Receita Bruta (R\$ milhões)



1 – Operações Descontinuadas: Pesquisa Clínica

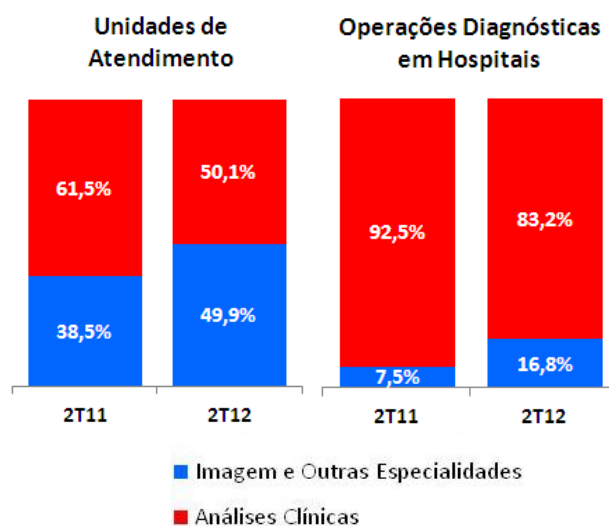
2 – Aquisições: Diagnoson e Labs D'Or

Evolução Histórica do Crescimento (Receita Bruta)

	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
Unidades de Atendimento - Total	13,3%	10,8%	12,4%	44,4%	60,9%	60,8%	59,0%
Unidades de Atendimento - Orgânico	6,9%	10,8%	11,2%	12,7%	13,8%	19,5%	15,3%
Operações Diag. Em Hospitais - Total	48,4%	51,7%	29,9%	25,2%	53,6%	97,3%	85,9%
Operações Diag. Em Hospitais - Orgânico	26,3%	41,1%	29,9%	25,2%	25,4%	19,6%	3,2%
Laboratório de Referência - Total	-14,4%	-7,0%	-16,2%	-9,8%	-4,2%	-17,7%	3,6%
Laboratório de Referência - Orgânico	-6,4%	-0,4%	-6,9%	-4,1%	1,8%	-8,2%	9,1%
Medicina Preventiva - Total	-7,8%	30,9%	23,7%	24,2%	23,8%	32,6%	16,4%
Medicina Preventiva - Orgânico	48,0%	30,9%	23,7%	24,2%	23,8%	32,6%	16,4%
Grupo - Total	13,9%	13,6%	13,1%	39,9%	56,8%	61,4%	59,4%
Grupo - Orgânico	9,2%	13,3%	12,6%	13,7%	14,9%	18,7%	13,3%

A participação da receita de Imagem apresenta crescimento, já refletindo o resultado de recentes aquisições e investimento orgânico em equipamentos, especialmente em "a+".

Abertura da Receita por tipo de Exame (%)



No 2T12, a Receita por fonte pagadora é conforme segue:

- Operadoras de planos de saúde: 71,0%;
- Clientes Particulares: 12,3%;
- Hospitais, outros laboratórios e empresas: 16,7%.

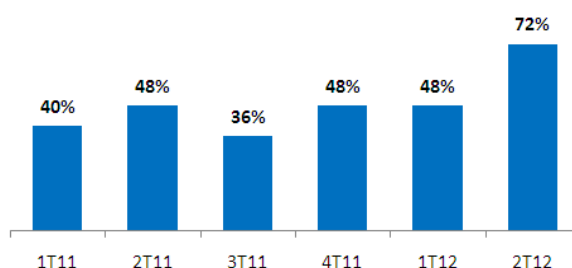
Impostos e Cancelamentos

A taxa de impostos sobre a Receita é de 6,4% e Cancelamentos totaliza R\$ 24,5 milhões (5,7% sobre a Receita Bruta).

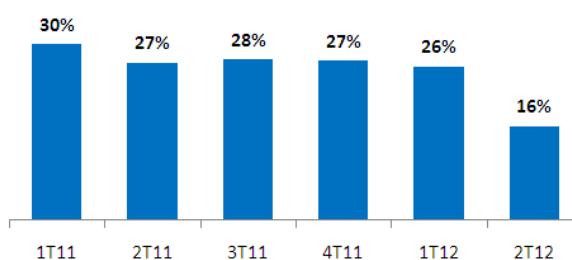
A partir de 1T12, e alinhado com as ações mais exigentes da Agência Nacional de Saúde para convênios e seguradoras (com o objetivo de melhorar a qualidade e sustentabilidade financeira no setor da saúde), o Grupo decidiu ajustar os níveis de provisão para refletir um potencial aumento nos prazos de pagamento.

Como resultado, o nível de cobertura por provisões para créditos devidos há mais de 120 dias atingiu 72%.

Cobertura por provisões para créditos devidos há mais de 120 dias



Recebíveis vencidos há mais de 120 dias / Saldo total de Recebíveis

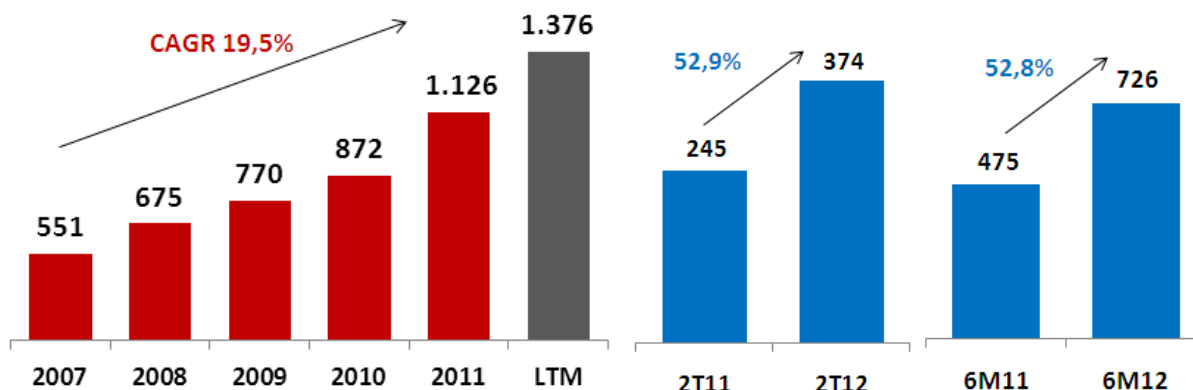


Cobertura por provisão para créditos devidos há mais de 120 dias = (Saldo de PDD) / (Saldo de recebíveis vencidos há mais de 120 dias)

Receita líquida

A Receita Líquida atinge R\$ 374 milhões, um crescimento de 52,9% em relação ao 2T11.

Receita Líquida (R\$ milhões)

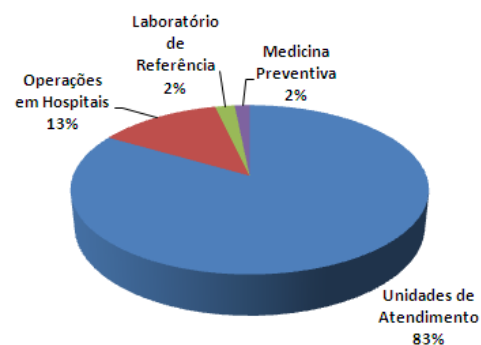


Desempenho das Linhas de Negócio

Abertura da Receita Líquida

	2T12	2T11	△
	R\$ MM	R\$ MM	
Unidades de Atendimento	311,8	204,2	52,7%
Operações em Hospitais	48,5	27,4	77,2%
Laboratório de Referência	7,8	7,7	0,1%
Medicina Preventiva	5,9	5,2	13,6%
Total Net Revenue	374,0	244,6	52,9%

2T12

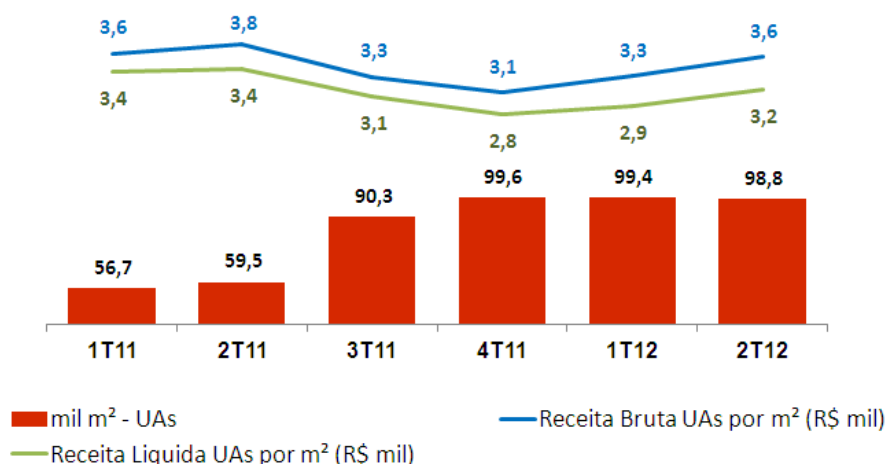


Unidades de Atendimento

O crescimento de Receita Líquida das Unidades de Atendimento é de 52,7% no trimestre, totalizando R\$ 312 milhões. O crescimento, bem distribuído pelas regiões geográficas e marcas, é resultante do crescimento sustentável das operações Fleury e Weinmann alinhado com o reconhecimento de "a+" pelos clientes e médicos, e complementados pela aquisição de Labs D'Or, Luiz Felipe Mattoso e Diagnoson.

A utilização dos ativos, um dos diferenciais do Grupo, continua a aumentar para os níveis registrados antes da aquisição de Labs D'Or, conforme ilustrado no gráfico abaixo:

Eficiência de Ativos nas UAs



"Same store sales" (que considera apenas UAs abertas durante os períodos comparativos) apresenta no trimestre crescimento de 14,6% em Receita Bruta e de 10,1% em Receita Líquida.

Medicina Integrada

MI inclui Operações Diagnósticas em Hospitais, Laboratório de Referência e Medicina Preventiva. Esta linha de negócios cresceu 54,1% no 2T12, totalizando R\$ 62,2 milhões (16,6% da Receita Líquida do Grupo), conforme detalhado abaixo:

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

100% das operações de Labs foram consolidadas e a Receita Líquida atingiu R\$ 48,5 milhões no trimestre, um crescimento de 77,2% sobre 2T11. Essa linha de negócio representa 13% da Receita Líquida Total do Grupo.

2. Laboratório de Referência

Laboratório de Referência (excluindo operações descontinuadas) atinge R\$ 7,8 milhões em 2T12, um aumento de 15% sobre o trimestre anterior e 5,5% quando comparado a 2T11, já refletindo ajustes realizados ao longo desse trimestre.

3. Medicina Preventiva

Esta linha de negócios compreende os serviços de Check-up, Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas. A receita aumenta 13,6%, totalizando R\$ 5,9 milhões no trimestre.

- Check-up atinge Receita Líquida de R\$ 3,4 milhões no trimestre;
- Promoção de Saúde apresenta crescimento de 52%;
- O serviço de Gestão de Doenças Crônicas atinge uma Receita Líquida de R\$ 1,4 milhão.

Custo dos Serviços

Os custos dos serviços prestados compreendem os custos com pessoal, remuneração médica, materiais e reagentes, manutenção e depreciação de equipamentos e instalações, aluguéis e gastos gerais incorridas pelo Grupo nas Unidades de Atendimento Hospitalares e Áreas Técnicas, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center).

A partir de 1T12, despesas com depreciação relacionadas a operações de Análises Clínicas e Imagem foram alocadas como Custo dos Serviços Prestados, de modo a aumentar a transparência dos impactos dos investimentos realizados pelo Grupo nos últimos 12 meses. Os números de 2011 foram ajustados neste relatório para fins de comparação.

Adicionalmente, a partir do 1T12, despesas com remuneração variável relacionadas à operação (que antes eram alocadas em SG&A), serão reportadas como Custo dos Serviços Prestados.

O Custo dos Serviços Prestados totaliza R\$ 273 milhões, representando 72,9% da Receita Líquida (68,9% no 2T11). Abaixo demonstramos as razões para a variação desses 406 bps:

- A estratégia Labs D'Or é orientada para uma maior utilização dos serviços de imagem nas unidades de atendimento, que resulta em menor eficiência de custo quando comparado com a preferência histórica do Grupo Fleury pelo conceito "one-stop-shop". Devido a isso, o impacto estimado de Labs no Custo de Pessoas e Serviços Médicos do Grupo (em % da Receita Líquida) é 100 bps (o que é compensado por menores despesas de SG&A como % da Receita Líquida).
- Conforme mencionado anteriormente, despesas com remuneração variável relacionadas à operação, antes alocadas em SG&A, serão reportadas como Custo dos Serviços Prestados. Este impacto é de 116 bps.

Excluindo estes efeitos, o incremento nos Custos dos Serviços Prestados (como % da Receita Líquida) foi de 190 bps, conforme demonstrado abaixo:

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo do Grupo, reflexo da alta qualificação de nossos profissionais (incluindo 1.527 médicos). Excluindo os efeitos listados acima, esta linha de custo é também impactada pela inflação de salários superior ao incremento de preços, que representa 150 bps da receita líquida. As negociações em preço terão impacto positivo no resultado a partir de 3T12.

Adicionalmente, cerca de 150 bps refere-se a contratação necessária de pessoal para viabilizar a captura de maiores taxas de crescimento orgânico, já esperadas para 2S12;

- **Materiais e terceirizações** reduziram em 36 bps em relação ao 2T11. Ganhos de eficiência nas áreas técnicas e negociações com fornecedores impulsionaram a melhoria;
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 13,2% da receita líquida do trimestre, uma redução de 46 bps;

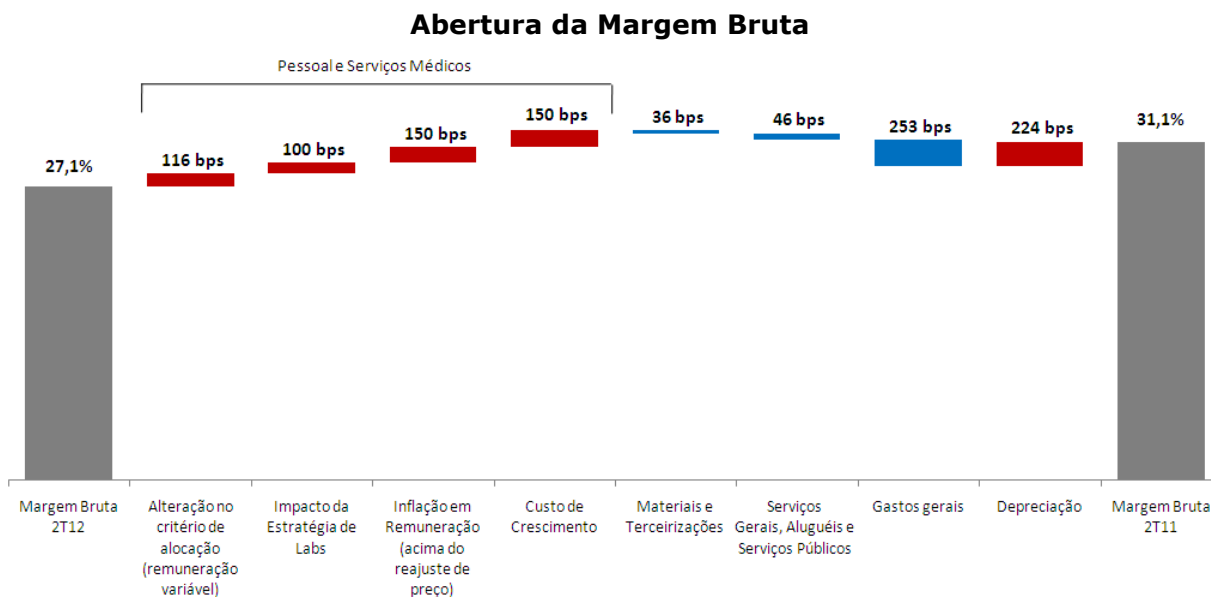
- **Gastos gerais**, que incluem, principalmente, equipamentos e manutenção de instalações, sistemas de TI para atendimentos e despesas com Call Center, representam 7,5% da Receita Líquida no trimestre, uma melhoria de 253 bps comparada a 2T11.
- **Depreciação e Amortização** representam 5,1% da Receita Líquida no 2T12, um aumento de 224 bps em comparação ao ano anterior. Tal variação é resultado do mix de serviços de Labs, mais concentrado em imagem, e dos investimentos realizados pela Companhia durante 2011 (principalmente no 4T) e 1T12. Espera-se que estes investimentos atinjam a maturação até 18 meses.

O Custo dos Serviços Prestados no comparativo trimestral é ilustrado no quadro abaixo:

	2T12		2T11		6M12	6M11
	R\$ milhares	% RL	R\$ milhares	% RL	% RL	
Pessoal e Serviços Médicos	133.783	35,8%	74.859	30,6%	36,1%	30,3%
Materiais e Terceirizações	42.232	11,3%	28.494	11,6%	11,2%	11,5%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	49.537	13,2%	33.529	13,7%	13,1%	13,5%
Gastos Gerais	28.190	7,5%	24.616	10,1%	7,9%	8,4%
Depreciação e Amortização	19.040	5,1%	6.962	2,8%	4,9%	3,0%
Custo dos Serviços Prestados	272.782	72,9%	168.458	68,9%	73,2%	66,7%

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 2T12 atinge R\$ 101 milhões, representando 27,1% da Receita Líquida



Espera-se que a Margem Bruta normalizada se estabilize em aproximadamente 31,5%, após os investimentos atingirem a maturação.

Despesas Operacionais

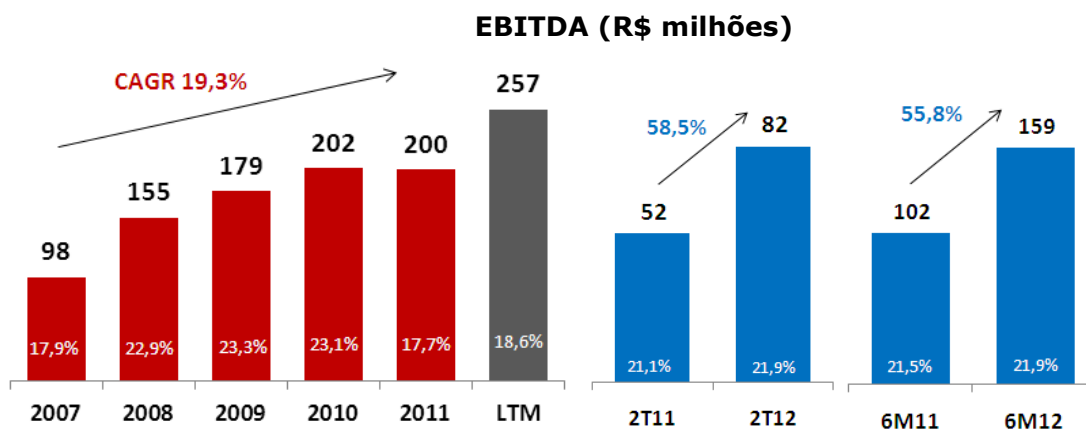
Como mencionado anteriormente, a mudança do critério de alocação resultou na reclassificação de despesas operacionais com depreciação para Custos dos Serviços Prestados. Normalizando o critério de alocação para o 2T11, houve uma diluição de 156 bps nas despesas operacionais, conforme ilustrado abaixo:

	2T12		2T11		6M12	6M11
	R\$ milhares	% RL	R\$ milhares	% RL	% RL	
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	37.520	10,0%	28.605	11,7%	9,3%	13,2%
Depreciação e Amortização	6.545	1,8%	1.766	0,7%	1,8%	0,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	468	0,1%	1.591	0,7%	0,5%	0,9%
Provisão para Contingencias	526	0,1%	1.322	0,5%	0,1%	0,6%
Despesas Operacionais	45.059	12,0%	33.284	13,6%	11,6%	15,5%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somaram R\$ 37,5 milhões no trimestre, representando 10% da Receita Líquida (diluição de 166 bps em relação a 2T11).
- **Depreciação e Amortização** aumentaram para R\$ 6,5 milhões principalmente em função da amortização dos contratos para a prestação de serviços nos Hospitais da Rede D'Or (R\$ 3,9 MM por trimestre).

EBITDA

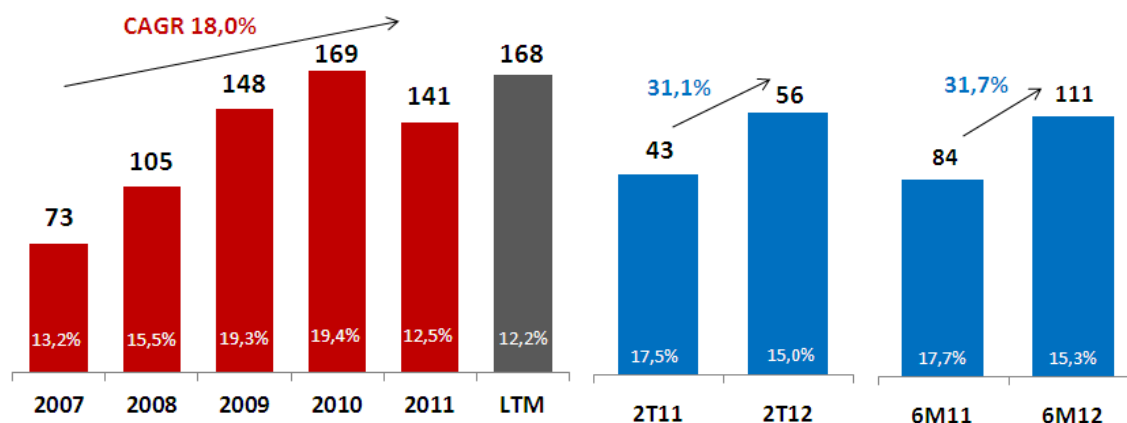
O EBITDA atinge R\$ 81,7 milhões, um crescimento de 58,5% em relação ao 2T11, com margem de 21,9% sobre a Receita Líquida (+77 bps YoY).



	2T12		2T11		△	6M12	6M11	△
	R\$ milhões	%RL	R\$ milhões	%RL		% RL		
Lucro Líquido	32,2	8,6%	33,3	13,6%	-498 bps	8,8%	12,8%	-396 bps
Resultado Financeiro	16,2	4,3%	-8,5	-3,5%	780 bps	4,7%	-3,3%	801 bps
Depreciação e Amortização	25,6	6,8%	8,7	3,6%	327 bps	6,7%	3,8%	287 bps
Imposto de Renda e Contribuição Social	7,7	2,1%	18,1	7,4%	-532 bps	1,7%	8,2%	-650 bps
EBITDA Reportado	81,7	21,9%	51,6	21,1%	77 bps	21,9%	21,5%	42 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atinge R\$ 56,1 milhões, um crescimento de 31,1% em relação ao 2T11, representando uma margem de 15%.



Resultados Financeiros

A Companhia registra uma despesa financeira líquida de R\$ 16,2 milhões no 2T12, comparado a uma receita financeira líquida de R\$ 8,5 milhões em 2T11.

R\$ milhões	2T12	2T11
Resultado Financeiro Líquido	(16,2)	8,5
Juros e variação monetária	(18,5)	(4,9)
Variação cambial e hedge	(1,8)	(1,1)
Juros de aplicações financeiras	5,3	15,6
Taxas e outros	(1,2)	(1,0)
Receitas Financeiras	12,1	18,1
Despesas Financeiras	(28,3)	(9,6)

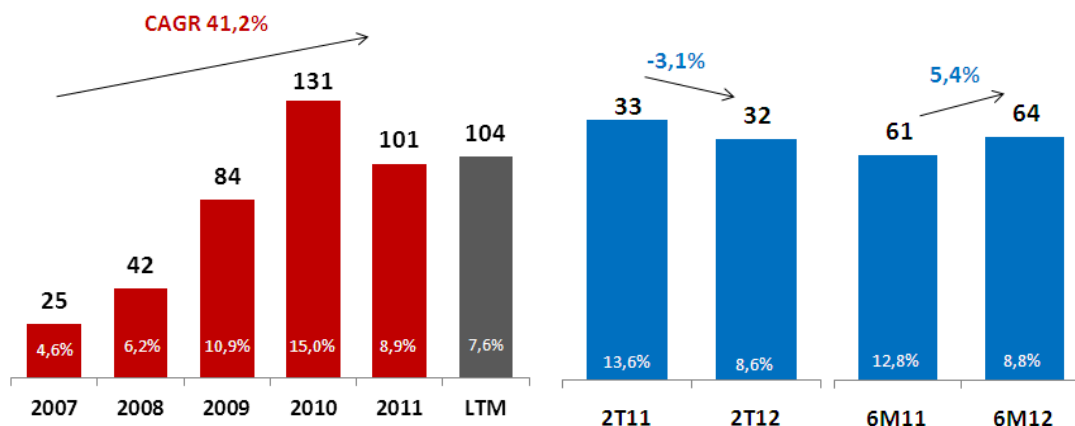
Imposto de Renda e Contribuição Social

Devido principalmente à amortização do ágio, a taxa efetiva foi de 0,7% no trimestre.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R\$ milhões
2012	231
2013	221
2014	206
2015	176
2016	168
2017	161

Lucro Líquido

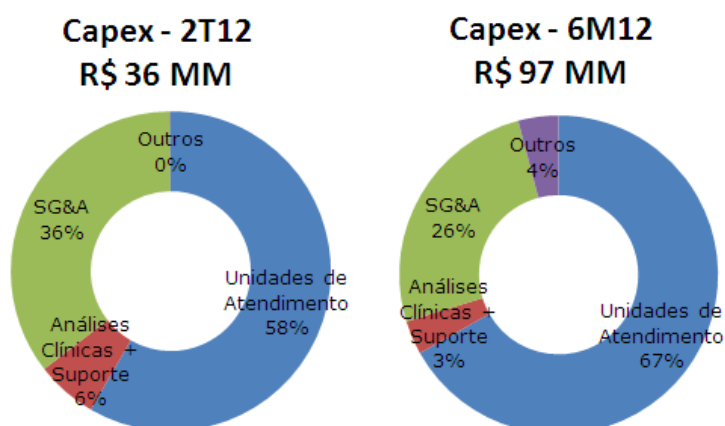
O Lucro Líquido atinge R\$ 32,2 milhões, representando uma margem de 8,6% sobre a Receita Líquida.



Investimentos

Capex atinge R\$ 97 milhões em 6M12.

O Capex estimado para o ano encontra-se em revisão. Esperamos um montante entre R\$ 130 e R\$ 155 MM, a ser confirmado até o final do ano.



Plano Expansão

Durante o 1º semestre de 2012, o Grupo Fleury adicionou novos 1,7 mil metros quadrados de área útil de novos serviços, mas também fechou algumas áreas visando o aumento de eficiência nas unidades existentes. Neste sentido, o Grupo adquiriu também equipamentos de imagem (8 ressonâncias magnéticas e 7 tomografias computadorizadas), cuja maturação espera-se que seja atingida ao longo de 2013.

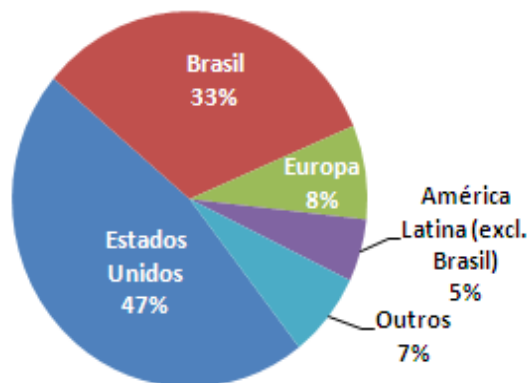
Além disso, o Grupo colocou esforços para otimizar a sua rede. Devido a este processo, os clientes de unidades com mix limitado de serviços são redirecionados para estruturas mais modernas, que melhor expressam os atributos da marca e a intimidade com o cliente.

Nestas unidades, os clientes encontram um portfólio completo de serviços, alinhado com o conceito de "one-stop-shop".

Equity

As ações do Fleury (BOVESPA: FLRY3) terminaram o trimestre cotadas a R\$ 25,50, uma valorização de 5,8% comparada a 31 de março de 2012, e variação de 12,2% nos últimos 12 meses (o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 4,2% no ano e 12,8% nos últimos 12 meses). A média diária de negociação foi de R\$ 3,9 milhões no trimestre e de R\$ 4,7 milhões nos últimos 12 meses.

Desde o IPO da companhia até 30 de junho de 2012, as ações valorizaram 59,4%.



Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP - Brasil

Indicadores de Desempenho

Em conformidade com princípios contábeis adotados no Brasil e IFRS

DRE	Descrição	Unidade	3T11	4T11	1T12	2T12
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	348	365	398	426
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	320	331	352	374
Custo dos Serviços Prestados (COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais	R\$ MM	(214)	(227)	(258)	(273)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(66)	(68)	(36)	(44)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	28	29	55	56
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(6)	(17)	(18)	(16)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	24	16	32	32
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	47	50	77	82
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	33,1%	31,4%	26,7%	27,1%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	8,7%	8,8%	15,5%	15,0%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	14,7%	15,2%	22,0%	21,9%
Taxa Efetiva de Impostos	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	-0,6%	-18,6%	-0,6%	-0,7%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	7,4%	4,9%	9,0%	8,6%

Balanço

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	88	486	252	236
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	501	839	657	664
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	314	376	414	420
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	2,38	2,84	2,70	2,73
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	34,3	36,1	46,2	89,8
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	380	380	212	265
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	114	553	549	482
Passivo Total	Passivo Total	R\$ MM	749	1.210	1.037	1.030
Patrimônio Líquido total	Patrimônio Líquido total	R\$ MM	1,63	1,63	1,66	1,70

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	22,4	21,4	24,1	25,5
Volume	Média do volume diário de negociação	R\$ MM	4,7	4,6	5,4	3,9
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. / No ações	Multiplo	30,9	51,7	29,7	30,9
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	3,3	2,5	3,2	3,3
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço fechamento trimestral / Rec. Bruta / No ações	Multiplo	2,1	2,3	2,4	2,3
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) no fechamento trimestral / EBITDA	Multiplo	15,8	16,9	13,1	12,9

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	97%	506%	401%	333%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	39%	89%	232%	195%
Dívida / Ativos	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	6,3%	20,7%	22,0%	21,0%
Dívida / EBITDA	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	%	77%	295%	263%	223%

Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	%	23,2%	128%	118%	89%
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	%	129%	216%	304%	246%
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	%	132%	221%	309%	250%

Rentabilidade e Retorno

ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	7,1%	6,2%	6,3%	6,1%
ROIC (LTM)	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	7,7%	7,3%	7,7%	8,0%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	30/6/2012	31/12/2011		30/6/2012	31/12/2011
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	235.860	486.006	Debêntures	2.289	1.688
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.768	434	Empréstimos e financiamentos	87.528	34.427
Contas a receber	325.379	284.630	Instrumentos financeiros derivativos	-	70
Estoques	10.824	17.651	Fornecedores	61.824	75.441
Impostos a recuperar	61.485	40.100	Salários e encargos a recolher	59.266	43.000
Despesas do exercício seguinte	4.889	2.569	Provisão para imposto de renda e contribuição soc	276	1.011
Outros	12.476	7.550	Impostos e contribuições a recolher	34.021	27.216
Total do ativo circulante	663.681	838.940	Contas a pagar - aquisição de empresas	18.790	195.734
			Outras contas a pagar	1.130	1.446
Ativo Não Circulante			Total do passivo circulante	265.124	380.033
Realizável a longo prazo:					
Partes relacionadas	-	-	Passivo Não Circulante		
Impostos a recuperar	-	3.464	Debêntures	450.000	451.568
Depósitos judiciais	12.198	13.235	Empréstimos e financiamentos	32.396	101.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96.665	79.176	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	5.502	Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.163	113.565
Outros	8.777	10.326	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíve	54.998	56.374
Total do realizável a longo prazo	117.640	111.703	Impostos e contribuições a recolher	58.306	70.593
			Contas a pagar - aquisição de empresas	25.844	35.104
Investimentos	246	251	Outros	144	1.005
Imobilizado	420.487	375.625	Total do passivo não circulante	764.851	830.023
Intangível	1.526.243	1.515.418			
Total do ativo não circulante	2.064.616	2.002.997	Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.379.747	1.378.124
Total do Ativo	2.728.297	2.841.937	Reserva de Capital	-	-
			Reserva de capital - opções outorgadas reconhecic	2.802	2.561
			Reserva de reavaliação	1.847	2.236
			Reserva legal	25.169	25.169
			Reserva para investimentos	288.757	223.791
			Total do Patrimônio Líquido	1.698.322	1.631.881
			Total do Passivo e Patrimônio líquido	2.728.297	2.841.937

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE
2012 E 2011

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Consolidado			
	<u>01/04/2012 -</u> <u>30/06/2012</u>	<u>01/04/2011 -</u> <u>30/06/2011</u>	<u>01/01/2012 -</u> <u>06/30/2012</u>	<u>01/01/2011 -</u> <u>06/30/2011</u>
Receita de prestação de serviços	373.988	244.582	725.795	475.073
Custo dos serviços prestados	(272.782)	(168.458)	(530.803)	(317.181)
Lucro Bruto	101.206	76.124	194.992	157.892
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(44.065)	(30.373)	(80.165)	(66.279)
Outras receitas (despesas) operacionais	(468)	(1.591)	(3.562)	(4.513)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(526)	(1.322)	(506)	(2.984)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	56.147	42.838	110.759	84.116
Receitas financeiras	12.080	18.051	29.078	33.071
Despesas financeiras	(28.268)	(9.561)	(63.257)	(17.368)
Resultado financeiro	(16.188)	8.490	(34.179)	15.703
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.959	51.328	76.580	99.819
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(275)	(12.707)	(504)	(23.346)
Diferidos	(7.445)	(5.359)	(12.109)	(15.810)
Lucro Líquido do exercício	32.239	33.262	63.967	60.663
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade durante o exercício (expresso em R\$ por ação):				
Lucro básico por ação	0,21	0,25	0,41	0,46
Lucro diluído por ação	0,21	0,25	0,41	0,46

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012
E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital		Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucro do período	Patrimônio Líquido atribuído aos controladores
	Capital Social	Gastos na emissão de ações	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva para Investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	854.842	(22.784)	1.196	3.142	20.137	155.270	-	1.011.803
Aumento de capital	546.066	-	-	-	-	-	-	546.066
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(906)	-	-	906	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.365	-	-	-	-	1.365
Lucro líquido do exercício (R\$0,64 por ação)	-	-	-	-	-	-	100.647	100.647
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio prospostos, (R\$0,21 por ação)	-	-	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	5.032	-	(5.032)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	68.521	(68.521)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.400.908	(22.784)	2.561	2.236	25.169	223.791	-	1.631.881
Aumento de Capital	1.623	-	-	-	-	-	-	1.623
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(389)	-	-	389	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	241	-	-	-	610	851
Lucro líquido do período (R\$0,41 por ação)	-	-	-	-	-	-	63.967	63.967
Saldos em 30 de Junho de 2012	1.402.531	(22.784)	2.802	1.847	25.169	223.791	64.966	1.698.322

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
DE 2012 E 30 DE JUNHO DE 2011
(Em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Lucro líquido do trimestre	63.967	60.663
Itens que não afetam o caixa:	-	-
Imposto de renda e contribuição social	12.613	39.156
Resultado financeiro	34.179	(15.703)
Depreciações e amortizações	48.325	18.016
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	159.084	102.132
Plano de opção de compra de ações	851	487
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	506	2.984
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46.256	8.984
Provisões trabalhistas	13.337	13.992
Outros	1.527	2.740
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	221.561	131.320
Contas a receber	(85.031)	(50.009)
Estoques	6.678	(505)
Fornecedores/Salários e encargos	(17.554)	(3.088)
Variação em outros ativos	(26.026)	(2.218)
Variações em outros passivos	(10.830)	(17.826)
Total de variação em ativos e passivos	(132.763)	(73.646)
Despesas financeiras pagas	(1.573)	(1.307)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(5.897)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades operacionais	87.225	50.470
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(97.452)	(57.211)
Venda de ativo imobilizado	147	105
Empresas adquiridas:	-	-
Pagamentos	(197.374)	(29.571)
Caixa líquido incorporado	-	4.619
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(294.679)	(82.059)
Variação de empréstimos e debêntures		
<i>Captação de Empréstimos e debêntures</i>	4.263	51.323
<i>Liquidação de Empréstimos e debêntures</i>	(27.578)	(18.589)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(33.034)	(9.312)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	12.034	30.013
Aumento de Capital	1.623	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	(42.692)	53.435
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(250.146)	21.847
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	486.006	543.451
No fim do período	235.860	565.297
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(250.146)	21.847

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
Receitas	777.155	505.219
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	824.193	513.994
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.256)	(8.984)
Outras receitas	(782)	209
Insumos adquiridos de terceiros	(317.125)	(198.731)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(242.364)	(154.034)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(74.554)	(44.595)
Perda/Recuperação de valores ativos	(207)	(102)
Valor adicionado bruto	460.030	306.488
Depreciação, amortização e exaustão	(48.325)	(18.016)
Valor adicionado líquido	411.705	288.472
Valor adicionado recebido em transferência	29.078	33.071
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	29.078	33.071
Valor adicionado total	440.783	321.543
Distribuição do valor adicionado	(440.783)	(321.543)
Pessoal e encargos	(207.274)	(130.549)
Impostos, taxas e contribuições	(69.485)	(74.142)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(100.057)	(56.189)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-
Lucros retidos	(63.967)	(60.663)